Noite

Deixem esta festa arruinar a vossa vida

Uma das festas com mais hype de Brooklyn estreia-se no Porto na sexta 27, no Plano B. **Mariana Duarte** conhece bem a Cheryl e dá-lhe cinco razões para não faltar.

1 Sangue falso, banhos de purpurina e máscaras de gato. São os ingredientes-base de qualquer Cheryl. Uma receita de sucesso, portanto. A isso juntam-se extensões capilares, chumaços, disfarces totalmente forinha – como tipos mascarados de pizza ou yeti porto-riquenho – e electro-indie do bom. É assim desde 2008, ano em que Nick, Stina, Destiny e Sarah, os membros do colectivo Cheryl, decidiram dar uma festa em Brooklyn capaz de "arruinar vidas" (ou seja, quem se sentir aborrecido é porque está com uma depressão profunda). O hype não demorou muito a chegar: em 2010 a Cheryl foi considerada pelo *New York Times* e pela *Time Out New York* a melhor festa da Grande Maçã e já foi visitada por gente como Norah Jones e Anne Hathaway (com um chapéu de alumínio).

2 Não se dança assim em mais lado nenhum. Porque as pessoas estão especialmente libertas, sim (ter uma máscara ajuda sempre), mas sobretudo porque a Cheryl é também um tipo de dança, uma coreografia. Os membros do colectivo reproduzem-na sempre nas festas e é fácil de acompanhar. Quem quiser treinar, pode ir ao site (cherylwillruinyourlife.info) e ver o vídeo "How to Cheryl".

3 A Cheryl não é só ramboiada. Também é arte. Tão ou mais importante do que a extravagância da festa são os vídeos *arty* que o grupo lança antes de cada edição, onde revela o tema e o *dress code* da mesma, e os trabalhos multimédia exibidos nas noites Cheryl. Não é por acaso que o colectivo já passou pelo MoMA e pelo Whitney Museum of Art.

4 É uma oportunidade para sair à noite mascarado sem ser no Carnaval. Não é obrigatório levar disfarce (quem for normal também entra), mas é aconselhável. Até porque não convém ir vestido com roupa de que goste muito: não se esqueça de que vai passar a noite a levar com jorros de sangue falso e purpurinas. O tema desta tour europeia do colectivo Cheryl, na qual está inserida a festa no Plano B, é "Ultimate Retro". Ou seja, trata-se de levar o conceito de retro até ao limite, "até ao tempo da Idade da Pedra", explica à Time Out Nick Schiarizzi, um dos elementos do grupo. Enquanto brincavam com o facto de os hipsters se vestirem de uma maneira retro, lembraram-se de exagerar no recuo e de os vestir como se fossem da "idade do gelo ou coisa parecida". Não é preciso gastar muito dinheiro para fazer isso, avisa Nick. O importante é ter imaginação e parecer "o mais estranho possível". Ou o mais antes de Cristo possível. "Nós costumamos fazer os nossos disfarces a partir de trapos ou de coisas encontradas nas lojas dos chineses", acrescenta.

5 Vai poder aparecer na televisão. Agora que captámos a sua atenção, não é bem na televisão. É num vídeo que servirá para promover as festas "Ultimate Retro" em Nova Iorque e em Los Angeles, com filmagens feitas em Londres, no Porto e em Lisboa. Toda a gente que for à festa pode participar. Basta ir disfarçado e com vontade de dançar. As filmagens vão ser no Plano B, umas horas antes de a Cheryl começar. Para saber os pormenores é estar atento ao Facebook do clube.

A Cheryl invade o Plano B na sexta 27. Ver listas.